

Pandemia e Educação: desafios e possibilidades



Fatos que desestabilizam a normalidade, geralmente, provocam mudanças significativas na vida das pessoas e das instituições. Isso não foi diferente com Rede de Educação Notre Dame nos últimos dois anos. A pandemia da COVID-19, vivida no mundo inteiro, trouxe desafios e oportunidades para ver os processos de ensino e de aprendizagem em outra perspectiva. Educadores e educadoras tiveram de se (re)inventar rapidamente e se adaptar ao novo cenário pedagógico que impôs ações inovadoras, reflexivas e assertivas, a fim de gerar novos conhecimentos e diferentes saberes para enfrentar o presente e projetar o futuro. Mediados pela tecnologia, todos enfrentaram o afastamento social, ressignificaram seu fazer pedagógico e desenvolveram novas habilidades como a autonomia e o protagonismo entre discentes Notre Dame. Sentimentos adversos invadiram todos os partícipes do processo educativo realizado nas escolas, mas ao mesmo tempo fizeram germinar práticas pedagógicas significativas que mudaram a arte de ensinar e de aprender.

Essa vivência singular revela a Proposta de Valor da Rede de Educação Notre Dame que celebra a vida humana e faz transcender a arte e a beleza na formação de pessoas que possam fazer do mundo em que estão inseridos um lugar maior. O conhecimento construído e os valores cultivados revelam a capacidade humana de aprender e corroboram com a máxima de que o importante é ensinar a aprender. Aprender tudo o que for possível nas experiências provocadas na escola. Uma escola que se quer viva e pulsante no trabalho docente, na aprendizagem discente, na alegria das brincadeiras infantis e juvenis, na experiência vivida, na espiritualidade internalizada, nas rodas de leitura, na escrita da palavra e do mundo, na reflexão social, na criticidade do olhar, na originalidade de ser humano, na sistematização do conhecimento formal, no trabalho coletivo e colaborativo.

Portanto, hoje, pandemia e educação trazem um olhar único ao mundo da escola. Como diz o Papa Francisco, precisamos implementar em nossas ações a “cultura do encontro”. Que nossas escolas possam ser um lugar de encontro com saberes, com pessoas, com a espiritualidade que nos alimenta a continuar sempre.